

## INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA ERA DA CIÊNCIA ABERTA

**Eloy Rodrigues**

Especialista em Ciências Documentais e Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Director dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7862-2681>

### RESUMO:

A ciência aberta tem um enorme potencial transformador, estabelecendo um novo paradigma de investigação, no qual todos os investigadores partilham e têm acesso sem precedentes a todo o corpus de investigação para análise, extração de texto e dados, e outros métodos de investigação inovadores. Mas, para que esta visão e este potencial se concretizem, de forma sustentável e equitativa, não basta simplesmente alterar os modelos de negócio, e transformar o pagamento de assinaturas em pagamento de taxas de publicação. É necessário introduzir inovações nos processos e ferramentas de publicação e disseminação dos resultados de investigação, aproveitando integralmente as possibilidades oferecidas pelo ambiente e, simultaneamente, retomar o controlo do sistema de comunicação de comunicação académica pela comunidade científica e as suas instituições. Relativamente à retoma de controlo e sustentabilidade na comunicação académica, o caminho passará por sustentar e robustecer as infraestruturas e serviços institucionais (das universidades e outras organizações de investigação), como os repositórios e as plataformas de publicação de revistas e livros, permitindo a publicação e disseminação dos resultados da investigação sem barreiras económicas, como pagamento de taxas de publicação, como os APCs (Article Publishing Charges). A transição para o acesso aberto através do pagamento de APCs ou de acordos transformativos tem vindo a demonstrar não ser uma boa solução, pois não apenas não tem diminuindo os custos, como tem consolidado o poder dos grandes grupos editoriais que dominam o mercado, inibindo a inovação, e continuando a concentrar os recursos financeiros, que seriam necessários quer para a investigação, quer para suportar modelos de publicação mais inovadores e sustentáveis e económicos, nesse pequeno grupo de editores. Isso foi também reconhecido pelos ministros da União Europeia na reunião do Conselho Europeu de maio de 2023, que nas *Conclusões sobre a publicação académica de elevada qualidade, transparente, aberta, fiável e equitativa* expressam “preocupação com o facto de os custos crescentes dos sistemas de acesso pago às publicações científicas e à publicação académica causarem desigualdades e estarem a tornar-se insustentáveis para os financiadores públicos da investigação e para as instituições responsáveis pela utilização de fundos públicos, diminuindo o financiamento disponível para a investigação” e “SALIENTANDO que é essencial evitar situações em que os investigadores sejam limitados na sua escolha de canais de publicação devido às suas capacidades financeiras”. O modelo alternativo, sem recurso a assinaturas ou taxas de publicação, é normalmente designado de Acesso Aberto Diamante, sendo suportado pelos recursos (financeiros, técnicos e humanos) de agências de financiamento, instituições académicas (como as universidades) e sociedades ou comunidades científicas. A importância deste modelo de publicação académica de acesso aberto sem fins lucrativos

→  
Sumário



foi também sublinhada nas Conclusões do Conselho Europeu já referidas. Quanto à inovação, nos últimos anos, e em particular durante a pandemia da COVID-19, aumentou a utilização e a visibilidade de novas práticas, modelos e plataformas de comunicação científica. O crescimento da publicação de *preprints*, a adoção de diversas práticas de revisão por pares aberta convergiram no estabelecimento de um modelo inovador de publicação, referido como Publicar-Rever-Cuidar (*Publish-Review-Curate* ou PRC), no qual os autores começam por disponibilizar um *preprint* do seu artigo num repositório (ou servidor de *preprints*) de acesso aberto, para que este possa ser considerado para revisão por pares (aberta) e eventual publicação em revistas tradicionais, ou *overlay* (que “publicam” conteúdos originalmente criados e disponíveis em plataformas - como repositórios ou servidores de *preprints* - diferentes daquela em que o processo editorial, de certificação e controlo de qualidade é realizado). A publicação de *preprints* tem aumentado nos últimos, nos quais se multiplicaram também de serviços abertos de revisão por pares que facilitam a revisão, validação e recomendação de *preprints* por comunidades de investigadores, e cresceu também o número de revistas *overlay*. O modelo PRC foi igualmente adotado pela plataforma da Comissão Europeia, Open Research Europe. Um dos desafios destes novos modelos é a interoperabilidade, e a comunicação normalizada e simplificada, entre os diferentes repositórios e serviços, evitando a criação de silos ou a necessidade de negociar a interação serviço a serviço. E esse é o desafio a que procura responder a iniciativa e o protocolo COAR Notify, que apresentamos nesta comunicação. A Iniciativa COAR Notify está a desenvolver e a acelerar a adoção pela comunidade de uma abordagem padrão, interoperável e descentralizada para interligar os resultados de investigação alojados na rede distribuída de repositórios com outros recursos externos produzidos por serviços de revisão por pares ou revistas *overlay*. O protocolo COAR Notify baseia-se em duas componentes ou tecnologias já estabelecidas pelo World Wide Web Consortium (W3C): *Linked Data Notifications* (LDN), uma recomendação do W3C que descreve um protocolo de comunicações baseado em HTTP, URI e RDF; e a norma W3C Activity Streams 2, uma especificação de formato aberto para protocolos de fluxo de atividades, que são utilizados para syndicar atividades realizadas em aplicações e serviços da Web social. A Iniciativa COAR Notify contribuirá para promover a sustentabilidade e equidade no sistema de comunicação científica, alavancando as infraestruturas institucionais e comunitárias existentes, associando as funções de publicação entre os repositórios e outros serviços, e assim partilhando os custos entre as diferentes componentes da infraestrutura. Ao desenvolver uma abordagem normalizada para interligar os resultados de investigação alojados em repositórios com revistas e serviços de revisão por pares, liga duas comunidades poderosas (a do designado Acesso Aberto Diamante e a dos repositórios, ou via verde). E tem o potencial de acelerar o progresso no sentido de um sistema de comunicação académica mais inclusivo, equitativo, sustentável e inovador, assente no bem público e em valores comunitários partilhados.

**Palavras-chave:** Ciência Aberta; Sustentabilidade; Comunicação científica; Informação e Saúde.

**Recebido/ Received: 30/06/2023**

**Aceito/ Accepted: 31/07/2023**

**Publicado/ Published: 30/12/2023**